

Projeto de parecer TAC 2026

Este parecer apresenta, em primeiro lugar, os comentários gerais dos membros do CC SUL relativos, nomeadamente, à *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho (COM (2024) 235 final) intitulada: Pesca sustentável na União Europeia: balanço e perspetivas para 2026*. Em segundo lugar, os membros do CC SUL partilham os seus comentários, unidade populacional por unidade populacional, na sua área de competência. Este parecer destina-se, portanto, tanto à Comissão Europeia como aos representantes dos Estados-Membros responsáveis pelas negociações no Conselho no final do ano para estabelecer os TAC para 2025.

1. A pesca sustentável na UE: situação atual e orientações para 2026

No Atlântico Nordeste, a taxa de mortalidade por pesca F/FRMD é inferior em mais de 40% ao limiar que representa o alcance do RMD e a biomassa aumentou 37% no período 2003-2022. Estas tendências são particularmente acentuadas no Golfo da Gascónia, onde todas as unidades populacionais monitorizadas são exploradas ao nível ou abaixo do limiar de mortalidade por pesca FRMD.

No entanto, surgiram profundas fragilidades no que diz respeito à viabilidade económica das empresas de pesca, agravadas por uma sucessão de crises graves desde 2020. Isso é evidenciado pela diminuição, no mesmo período, do número de navios, dos postos de trabalho e do rendimento médio.

Confrontadas com as perturbações relacionadas com as alterações climáticas e os desafios da transição energética, limitadas pela fragmentação do seu espaço de trabalho em benefício de novas utilizações e particularmente questionadas no que diz respeito às suas interações com os ecossistemas e a biodiversidade, as empresas de pesca assistem, há quase 10 anos, a uma erosão progressiva das possibilidades globais de pesca, o que influencia negativamente os rendimentos em terra. Apenas uma abordagem ponderada e global, que tenha em conta os objetivos pesqueiros de exploração sustentável das unidades populacionais, permitirá garantir o equilíbrio económico das empresas de pesca.

As consequências dos fatores externos são múltiplas e difíceis de avaliar. A ciência reconhece que as alterações climáticas estão na origem de modificações por vezes determinantes na cadeia trófica e também na distribuição, dinâmica e comportamento de muitas espécies: as tendências das unidades populacionais de pequenos peixes pelágicos do Golfo da Gascónia ilustram bem os efeitos do fenómeno (ver parecer 180 do CC SUL). É urgente identificar, melhorar os conhecimentos científicos e analisar o impacto de todas as pressões que se exercem sobre os recursos haliêuticos e os ecossistemas marinhos. A tomada em consideração destes elementos nos pareceres científicos relativos ao estado das unidades populacionais e dos meios ambientais deve ser melhorada, a fim de informar os decisores sobre a escolha das medidas a implementar, de forma prioritária e proporcionada, em matéria de restauração dos meios



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

ambientais. Trata-se também de um imperativo para acompanhar a evolução das atividades de pesca a médio e longo prazo.

PROJETO



Possibilidades de pesca em 2026 para as unidades populacionais de interesse do CC SUL.

As ONG ambientais do CC SUL salientam aqui, e de forma geral, a importância de fixar as possibilidades de pesca de acordo com os melhores pareceres científicos disponíveis: os TAC no Atlântico Nordeste devem ser estabelecidos em conformidade com os limites de captura recomendados pelo CIEM, sem os exceder. Trata-se de uma condição essencial para respeitar os objetivos da Política Comum das Pescas, garantir a sustentabilidade a longo prazo das populações de peixes e proteger o futuro socioeconómico das comunidades costeiras dependentes de ecossistemas marinhos saudáveis.

O quadro abaixo apresenta as propostas do CIEM para 2026, seguidas dos comentários mais detalhados dos membros do CC SUL, expressos por unidade populacional.

Unidades populacionais	Referências	TAC 2025 (toneladas)	Parecer CIEM 2025 para 2026 (toneladas)
Pescada VIIIab	<i>Merlucciusmerluccius</i> – HKE/8ABDE	52 466	54 912
Pescada VIIIcIXa	<i>Merlucciusmerluccius</i> - HKE/8C3411	17 445	10 526 – 20 125
Linguado VIIIab	<i>SoleaSolea</i> – SOL/8AB	2 489	1 664 – 2 482
Linguado VIIIcIXa	<i>Soleaspp</i> – SOO/8CDE34	541	190
Areeiros VII-b-k-VIIIab	<i>Lepidorhombus</i> - LEZ/07 LEZ/8ABDE	21 981 Bosci: 867 Whiffiagonis: 21 114	??? Bosci:694 Whiffiagonis: parecer previsto para o outono
Areeiros VIIIcIXa	<i>Lepidorhombus</i> – LEZ/8C3411	4 448 Bosci: 2 727 Whiffiagonis: 1 721	3 431 – 10 758 Bosci: 1 458 – 3 257 Whiffiagonis:1 973 – 4 244
Tamboris VII&VIIIab	<i>Lophiidae</i> - ANF/8ABDE	60 300 BB: 25 317 W: 34 983	58 480 BB: 22 390 W: 36 090

Tamboris VIIIc&IXa	<i>Lophiidae – ANF/8C3411</i>	5 432 BB: 2 486 W: 2 946	3 884 – 6 179 BB: 1 163 – 1 751 W: 2 721 – 4 428
Juliana VIII&IXa	<i>Pollachiuspollachius - POL/8ABDE POL/08C POL/9/3411)</i>	872	703
Badejo VIII&IXa	<i>Merlangiusmerlangus - WHG/08</i>	1 347	990
Solha VIII&IXa	<i>Pleuronectesplatessa - PLE/8/3411</i>	124	99
Lagostim VIIIab FU23-24	<i>Nephrops - NEP/8ABDE</i>	2 601	Parecer previsto 31/10
Lagostim VIIIc FU25	<i>Nephrops - NEP/8CU25</i>	0	Parecer previsto 31/10
Lagostim VIIIc FU-31	<i>Nephrops - NEP/8CU31</i>	29	Parecer previsto 31/10
Lagostim IXa FU26-27	<i>Nephrops – NEP/9/3411</i>	0	Parecer previsto 31/10
Lagostim IXa FU28_29 e FU 30	<i>Nephrops – NEP/9/3411</i>	239 26 do quais em FU 30	Parecer previsto 31/10

ZONAS VIII E IX – GOLFO DA GASCÓNIA + ÁGUAS IBÉRICAS

➤ Solha VIII&IXa(*Pleuronectesplatessa – PLE/8/3411*)

Os membros do setor do CC SUL opõem-se à aplicação sistemática e arbitrária da redução preventiva de 20% das possibilidades de pesca a cada 3 anos, para as unidades populacionais avaliadas nas categorias 5 e 6. Apesar das evoluções do quadro regulamentar aplicável às

pescarias e benéfico para as unidades populacionais, esta redução é imposta pelo CIEM e conduz, por conseguinte, a uma erosão inevitável das possibilidades de pesca e gera restrições desproporcionadas para as pescarias. É inaceitável que esta situação se mantenha até ao encerramento da pesca por falta de interesse na recolha de dados sobre a mesma. As capturas têm-se mantido estáveis nos últimos 3 anos, a níveis tão baixos que ameaçam levar ao encerramento, quando a pesca é a única fonte de dados sobre as unidades populacionais. É necessário proceder a um adiamento.

➤ **Juliana VIII & IXa (*Pollachius pollachius* - POL/8ABDE, POL08C, POL/9/3411)**

A aplicação do parecer do CIEM tal como está para 2026 e 2027 representaria uma diminuição de 41 % em relação ao nível do TAC de 2025 na zona 8abde e, por conseguinte, um risco de efeito «Choke», mas a situação das unidades populacionais não está tão degradada ($F < FRMD$ proxy) para exigir uma medida de emergência deste tipo: É necessário ter em conta a diversidade das pescarias, nomeadamente através da consideração das propostas e análises do parecer Mixfish 2025 do CIEM (disponível em novembro de 2025) aquando da seleção de um TAC para 2026.

Os resultados do projeto ACOST sobre a Juliana 8 estarão disponíveis no final de 2025: eles deverão permitir que o stock beneficie de uma avaliação analítica (passagem da categoria de avaliação 3 para 1). Os membros do CCSUL apoiam, portanto, a realização de um benchmark o mais rapidamente possível para esta unidade populacional. Enquanto isso, os membros do setor do CC SUL salientam que medidas fortes e restritivas são impostas à pesca desde julho de 2024 (redução significativa dos 3 TAC, TMRC a 42 cm, medidas de pesca recreativa, etc.).

Além disso, os membros do CC SUL solicitam a supressão da autorização da prática de «no-kill» para a pesca recreativa, uma vez que a capacidade de sobrevivência dos indivíduos capturados, muito reduzida por natureza (fragilidade fisiológica), é nula assim que a profundidade do local de pesca atinge alguns metros (diferencial de pressão, inchaço da bexiga...).

➤ **Badejo VIII & IXa (*Merlangius merlangus* - WHG/08)**

Os membros do CC SUL salientam que a aplicação do parecer do CIEM para 2026-2027 representaria uma redução de 57% do TAC desde 2023. Será necessário ter em conta as propostas e análises do parecer Mixfish 2025 do CIEM (disponível em novembro de 2025) aquando da seleção de um TAC para 2026.

ZONE VIII – GOLFE DE GASCOGNE

- **TamborisVII&VIIIabd** (*Lophiidae – ANF/8ABDE*)
- **Areeiros VII-VIIIabd** (*Lepidorhombus – LEZ/07, LEZ/8ABDE*)

W: parecer previsto para o outono

- **Pescada VIIIabde** (*Merlucciusmerluccius – HKE/8ABDE*)

Considerando que a mortalidade por pesca F é inferior a FRMD, que a SSB é superior a Btrigger e que a redução de F foi influenciada desde 2022 pelo impacto dos encerramentos do regulamento de execução 2022/1614, que encerrou à pesca as principais zonas históricas de pesca com palangre, com um impacto no volume de capturas por navio superior a 32 %. Os membros do setor do CC SUL propõem um aumento mais elevado, de 12 % (contra os 4,7 % propostos pelo CIEM), para compensar as disparidades anteriores (redução de 40 % nos últimos dois anos, no total). O CIEM reconhece, além disso, que a zona da unidade populacional não corresponde às zonas dos TAC.

Deve ser dada especial atenção às discussões sobre a repartição zonal das unidades populacionais de pescada do Norte com os Estados terceiros, para que isso não conduza a uma alteração da chave do TAC global em detrimento do sub-TAC na zona 8abde.

- **Linguado VIIIab** (*SoleaSolea – SOL/8AB*)

Os membros do CC SUL salientam a necessidade de uma melhor compreensão da influência do ambiente na dinâmica das unidades populacionais. Estão em curso projetos, como o projeto RELIEF, que estuda as causas da diminuição do recrutamento, mas será necessário apoiar estudos científicos adicionais para permitir a integração destes fatores no processo de formalização dos pareceres do CIEM.

- **Lagostim VIIIab** (*Nephrops - NEP/8ABDE*)

Os membros do CC SUL salientam a necessidade de compreender o impacto dos fatores ambientais e antropogénicos, num contexto de crescente preocupação com a evolução das unidades populacionais de lagostim no Golfo.

➤ **Robalo VIIIab (*Dicentrarchus labrax* – BSS/8AB)**

O aumento teórico de mais de 138% para a zona 8ab (resultante de uma nova metodologia de avaliação) é um sinal encorajador para as partes interessadas: os esforços de boa gestão deram frutos. No entanto, os membros do CC SUL sugerem um aumento mais moderado através de uma adaptação controlada das medidas de gestão, a fim de permitir uma segurança do aumento ao longo do tempo e um sistema de gestão mais previsível para o setor. Assim, os membros do CC SUL solicitam a implementação de um plano de gestão plurianual (de 3 anos) para manter as possibilidades de pesca a um nível constante, integrando uma cláusula de salvaguarda e flexibilidade interanual.

Os membros do setor do CC SUL opõem-se, no entanto, ao aumento do tamanho mínimo para 42 cm.

➤ **Raia VIII (*Rajiformes* – SRX/89-C)**

A fim de não interromper a recolha de dados científicos necessários para melhorar o conhecimento sobre as unidades populacionais de raia curva, os membros do CC SUL solicitam a renovação da quota de pesca sentinela na zona 8.

Além disso, considerando a área de distribuição da raia-de-dois-olhos (6, 7, 8abd), os membros do setor do CC SUL solicitam a introdução de uma flexibilidade de 10% em ambos os sentidos entre o TAC SRX/89-C e o TAC SRX/67AKXD.

ZONA IX – ÁGUAS IBÉRICAS

➤ **Tamboris VIIIc (*Lophiidae* – ANF/8C3411)**

A primeira espécie, *Lophius budegassa*, tem um SSB em rápido aumento e um F baixo, a segunda, *Lophius piscatorius*, tem um SSB elevado e um F baixo. É conveniente adotar um valor combinado entre a soma dos FRMD e a soma do intervalo superior RMD das duas espécies.

➤ **Areeiros VIIIc & Ixa** (*Lepidorhombus* – LEZ/8C3411)

A pressão da pesca está no seu nível mais baixo de sempre e a SSB no seu nível mais elevado de sempre, várias vezes superior aos picos anteriores. Apesar disso, as capturas são inferiores ao TAC. Em Portugal, esta quota é historicamente muito baixa e fecha cedo: convém adotar o intervalo superior do MSY.

➤ **Pescada VIIIcIXa** (*Merlucciusmerluccius* - HKE/8C3411)

Os membros do setor do CC SUL propõem uma renovação de 2025 para 2026 ou a utilização do intervalo superior do RMD. Com efeito, a mortalidade por pesca F é inferior ao FRMD e o SSB é superior ao Btrigger, além de estar a aumentar.

➤ **Linguado VIIIcIXa** (*Soleaspp* – SOO/8CDE34)

Deve ser efetuada uma prorrogação, de acordo com os membros do setor do CC SUL. Com efeito, a pressão de pesca F é inferior ao Fmsy proxy e o SSB está a aumentar. No entanto, é proposta uma redução de 65 % do TAC em relação ao TAC 2025. O CIEM continua a emitir um parecer apenas para *SoleaSolea* e a querer impor este valor como TAC para *Solea Spp*.

➤ **Lagostim VIIIc, FU 31** (*Nephrops* - NEP/08C)

parecer previsto para o outono

➤ **LagostimVIIIc FU25** (*Nephrops* - NEP/08C)

parecer previsto para o outono

➤ **Lagostim IX** (*Nephrops* – NEP/9/3411)

A gestão deve prosseguir em conjunto e sem novas reduções baseadas exclusivamente em medidas de precaução de -20 %.